ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO FUNDAMENTAL

PEDAGOGICAL STRATEGIES IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS OF STUDENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER IN ELEMENTARY EDUCATION

1º autor(a) – Fernanda Rodrigues Fernandez
Estudante de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
Instituição: Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
Endereço: 449, R. Itacolomi, Portão, Curitiba - PR, CEP: 81070-150

Orientador(a) – Nome Completo: ARIELY STEPHANIE DA SILVA , pelo Programa de Graduação em Pedagogia pela
_____
Instituição: Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
Endereço: 449, R. Itacolomi, Portão, Curitiba - PR, CEP: 81070-150

RESUMO

A educação inclusiva tem conquistado crescente relevância no contexto educacional, especialmente no atendimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse cenário, torna-se fundamental refletir sobre práticas pedagógicas que contribuam efetivamente para o processo de ensino-aprendizagem desses alunos. Este trabalho tem como objetivo analisar estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores para favorecer a aprendizagem de estudantes com TEA no Ensino Fundamental. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica sobre educação inclusiva e autismo. Os resultados indicam que a utilização de recursos visuais, a organização da rotina escolar e a adaptação das atividades constituem estratégias relevantes para o desenvolvimento acadêmico e social desses estudantes. Conclui-se que a adoção de práticas pedagógicas adequadas é essencial para promover uma aprendizagem significativa e inclusiva.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Transtorno do Espectro Autista. Estratégias pedagógicas. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

Inclusive education has gained increasing relevance in the educational context, especially in serving students with Autism Spectrum Disorder (ASD). In this scenario, it becomes fundamental to reflect on pedagogical practices that effectively contribute to the teaching-learning process of these students. This work aims to analyze pedagogical strategies used by teachers to promote the learning of students with ASD in elementary school. The research is characterized as qualitative, developed through a literature review on inclusive education and autism. The results indicate that the use of visual resources, the organization of the school routine, and the adaptation of activities constitute relevant strategies for the academic and social development of these students. It is concluded that the adoption of appropriate pedagogical practices is essential to promote meaningful and inclusive learning.

Keywords: Inclusive education. Autism Spectrum Disorder. Pedagogical strategies. Elementary school.

1. INTRODUÇÃO

A educação inclusiva tem se tornado um tema cada vez mais presente nas escolas ultimamente, principalmente quando se fala na inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas, entretanto, mais do que garantir o acesso à escola, é necessário assegurar condições que favoreçam a aprendizagem e a participação dos estudantes, e é importante refletir sobre como esses alunos estão aprendendo e participando das atividades no cotidiano escolar.

Nesse contexto, fica claro que cada aluno possui um ritmo e uma forma própria de aprender e compreender, o que exige do professor uma prática pedagógica mais flexível e adaptada. No caso dos alunos com autismo, essa necessidade se torna ainda mais evidente, já que podem apresentar dificuldades na comunicação, na interação social e na compreensão de determinadas atividades em sala de aula e nos espaços compartilhados da escola.

Desta forma, é muito importante pensar em estratégias pedagógicas que realmente contribuam para o desenvolvimento desses estudantes. A utilização de metodologias adequadas pode favorecer não apenas a aprendizagem, mas também a socialização e a participação ativa dos alunos no ambiente escolar como um todo.

Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar estratégias pedagógicas que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Ensino Fundamental. A partir disso, buscamos responder a seguinte questão: quais estratégias pedagógicas podem favorecer a aprendizagem desses alunos no contexto da educação inclusiva?

Figura 1 – Mediação pedagógica e suporte individualizado no Ensino Fundamental



Fonte: Freepik (2024).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Educação inclusiva e o contexto escolar

A educação inclusiva tem como princípio garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas características, condições ou necessidades específicas. Nesse sentido, a escola deve promover práticas pedagógicas capazes de respeitar a diversidade presente no ambiente escolar, assegurando oportunidades de participação e desenvolvimento para todos os alunos.

De acordo com Almeida (2019), a educação inclusiva representa um compromisso com a valorização das diferenças e com a construção de ambientes educacionais acessíveis, nos quais todos os estudantes possam desenvolver suas potencialidades. Dessa forma, a inclusão não se limita ao acesso à escola, mas envolve a garantia de condições adequadas para a permanência e a aprendizagem.

No contexto dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a inclusão exige um olhar atento às particularidades de cada indivíduo. Segundo Schwartzman (2021), pessoas com TEA podem apresentar características específicas relacionadas à comunicação, à interação social e à flexibilidade comportamental, o que demanda estratégias pedagógicas diferenciadas para favorecer seu desenvolvimento.

Além disso, a escola deve atuar como um espaço acolhedor e inclusivo, promovendo o respeito às diferenças e incentivando a convivência entre todos os estudantes. Conforme Mazzotta (2019), a educação inclusiva constitui um importante avanço nas políticas educacionais brasileiras, contribuindo para a construção de uma sociedade mais democrática e igualitária.

2.2 Estratégias pedagógicas no ensino de alunos com autismo

A efetivação da inclusão escolar depende da adoção de estratégias pedagógicas que considerem as necessidades específicas dos estudantes com TEA. Nesse contexto, o planejamento das atividades deve contemplar recursos que favoreçam a compreensão dos conteúdos e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

Entre as estratégias mais utilizadas, destacam-se os recursos visuais, que auxiliam na organização das informações, na compreensão das tarefas e na comunicação. De acordo com Viotti (2019), o uso de imagens, quadros de rotina, cartões ilustrativos e sequências visuais contribui significativamente para o desenvolvimento da autonomia e da compreensão dos estudantes com autismo.

Outra estratégia relevante refere-se à organização da rotina escolar. Muitos estudantes com TEA demonstram maior segurança e previsibilidade quando conhecem previamente as atividades que serão realizadas ao longo do dia. Segundo Gomes (2020), a estruturação da rotina reduz situações de ansiedade e favorece o engajamento dos alunos nas atividades propostas.

A adaptação das atividades pedagógicas também constitui uma prática fundamental para promover a inclusão. Essa adaptação não significa simplificar o currículo, mas adequar metodologias, recursos e formas de avaliação às necessidades de cada estudante. Dessa forma, torna-se possível garantir a participação efetiva dos alunos e potencializar suas aprendizagens.

Além disso, a utilização de metodologias diversificadas contribui para tornar o ensino mais significativo. Conforme Amaral (2020), estratégias que valorizam diferentes formas de expressão, comunicação e interação favorecem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com TEA, ampliando suas possibilidades de aprendizagem.

2.3 A importância do professor na inclusão

O professor desempenha papel fundamental na implementação das práticas inclusivas no ambiente escolar. Por estar em contato direto com os estudantes, é responsável por identificar necessidades, potencialidades e dificuldades, desenvolvendo estratégias adequadas para favorecer a aprendizagem de todos. Segundo Freire (2019), o processo educativo deve ser pautado no respeito às diferenças e na valorização da autonomia dos educandos. Nesse sentido, o professor precisa compreender que cada estudante apresenta características próprias e diferentes formas de aprender, exigindo uma prática pedagógica flexível e sensível às individualidades.

A formação continuada constitui outro aspecto essencial para a promoção da inclusão escolar. O constante aperfeiçoamento profissional possibilita ao docente ampliar seus conhecimentos sobre o TEA e sobre metodologias inclusivas, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais eficazes. De acordo com Silva (2023), a mediação docente exerce papel decisivo no processo de inclusão, pois permite que o professor atue como facilitador da aprendizagem, promovendo a participação dos estudantes e fortalecendo suas relações sociais no ambiente escolar. Além dos aspectos pedagógicos, a construção de um ambiente acolhedor, baseado no respeito, na empatia e na cooperação, contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos. Dessa forma, o professor torna-se um agente fundamental na promoção de uma educação inclusiva e de qualidade.

2.4 Metodologias

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Foram consultados livros, artigos científicos e documentos relacionados à educação inclusiva e ao Transtorno do Espectro Autista, com o objetivo de compreender as estratégias pedagógicas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem desses estudantes. A pesquisa bibliográfica possibilitou a análise de diferentes contribuições teóricas acerca da inclusão escolar, permitindo identificar práticas pedagógicas consideradas relevantes para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos com TEA. Segundo Gil (2008), esse

tipo de pesquisa permite reunir e analisar conhecimentos já produzidos sobre determinado tema, contribuindo para a ampliação da compreensão do objeto estudado.

2.5 Análise crítica

A análise dos estudos consultados evidencia que a inclusão escolar de estudantes com Transtorno do Espectro Autista requer muito mais do que a simples inserção desses alunos na escola regular. Torna-se necessário que as instituições educacionais desenvolvam práticas pedagógicas capazes de atender às necessidades específicas de cada estudante, promovendo sua participação efetiva no processo de aprendizagem. Os autores analisados convergem ao destacar a importância do planejamento pedagógico, da utilização de recursos visuais, da adaptação das atividades e da organização da rotina escolar como estratégias que favorecem o desenvolvimento dos estudantes com TEA. Essas práticas contribuem não apenas para o desempenho acadêmico, mas também para a socialização, a autonomia e a construção de vínculos no ambiente escolar.

Observa-se ainda que a atuação do professor ocupa posição central na efetivação da inclusão. A formação continuada e o compromisso com uma prática pedagógica reflexiva são elementos fundamentais para garantir que as necessidades dos estudantes sejam atendidas de forma adequada.

Dessa maneira, conclui-se que a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva depende da articulação entre escola, professores, família e políticas públicas, assegurando condições que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista.

Figura 2 - Interação entre estudantes do ensino fundamental em atividade pedagógica inclusiva mediada pelo professor.



Fonte: Diversa.org.br

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo possibilitou compreender a relevância das estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Ensino Fundamental.

Os resultados demonstram que práticas como a utilização de recursos visuais, a organização da rotina escolar e a adaptação das atividades contribuem significativamente para o desenvolvimento acadêmico, social e emocional desses estudantes.

Conclui-se que a efetivação da educação inclusiva exige o comprometimento da escola e dos profissionais da educação, bem como a adoção de práticas pedagógicas que respeitem as particularidades de cada aluno. Dessa forma, torna-se possível promover uma educação mais inclusiva, equitativa e significativa para todos.

4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Carolina de. **Educação inclusiva**: princípios e práticas. Curitiba: Appris Editora, 2019.

AMARAL, Sarah. Autismo e educação: reflexos e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Editora Paulus, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC, 2013. Disponível em: < https://www.gov.br/mec/ >. Acesso em: 07 maio de 2026.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GOMES, Adriana. Estratégias pedagógicas para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 26, n. 2, p. 235-252, 2020.

LOPES, Maísa. O ensino fundamental e a inclusão escolar. Petrópolis: Vozes, 2021.

MAZZOTTA, Marcos José da Silva. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2019.

SCHWARTZMAN, José Salomão. Transtorno do espectro autista: o que todos devem saber. São Paulo: Editora Atheneu, 2021.

SILVA, Ariely Stephanie da. A mediação do professor no processo de inclusão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 15., 2023, Curitiba. **Anais**... Curitiba: UTFPR, 2023. p. 112-118.

VIOTTI, Carolina. Recursos visuais e organização de rotina na educação inclusiva. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 45, e123456, 2019.

Figura-1(Banco de Imagens): MAGNIFIC. Professor escola ajudando. [S. l.], 2026. Disponível em: https://www.magnific.com/br/fotos-vetores-gratis/professor-escola-ajudando. Acesso em: 8 jun. 2026.

Figura-2 (Artigo/Reportagem com Imagem): FERNANDES, Elisângela; RICO, Rosi. Educação Infantil: matrículas de crianças com deficiência crescem mais de 500% em 12 anos. Diversa, 5 jun. 2025. Disponível em: https://diversa.org.br/noticias/educacao-infantil-matriculas-de-criancas-com-deficiencia-crescem-mais-de-500-em-12-anos/. Acesso em: 8 jun. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: **Atlas**, 2008.